ANNO XV RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1916 N. 737

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

Viagem de nupcias -- Em caminho de nova vida

"Foi assignado no palacio do Cattete o accôrdo que pôz fim á questão de limites, que separava o Paraná de Santa Catharina".— (*Dos jornaes*)

WENCESLAU (*papae grande*): — Bôa viagem! Tenham muito juizo, e nunca se esqueçam de que a bôa união faz a força. E que d'essa união surja uma prole forte, numerosa...

CAMARGO: — Havemos de fazer o possivel para isso...

SCHMIDT: — Agora a cousa é facil; tudo nos une...

ZE' POVO (*dando á manivella*): — Vae ser uma belleza! A cousa custou, mas agora vão agarradinhos e ninguem mais os separa...

O AJUDANTE: — E atraz d'este, Zé, outros casorios virão. No molle, na maciota, papae grande é onça em negocios casamenteiros...

Não ha o que dê mais cuidados aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Enquanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, enfraquecendo gradualmente apezar de um appetite insaciavel, sobrevindo dôres de estomago, colicas, convulções e paralysias, urge ver um modo de cural-a.

Os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

PILULAS VIRTUOSAS Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

TEM TODA A MINHA CONFIANÇA

O «Dentol» ganhou toda a minha confiança e conserva todas as minhas preferencias.—MAUD CAUTHIER

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Depositarios geraes MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93
RIO DE JANEIRO

ANTES DE USAR

DE POIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER
PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Major Carlos Alberto do Espirito Santo, digno funccionario da Repartição Geral dos Correios, actual agente da succursal de S. Christovão:

Illm. Amigo e Sr. Francisco Giffoni.—Tenho muito prazer em levar ao seu conhecimento que, com o uso de dous vidros apenas do seu prodigioso preparado PILOGENIO, estou obtendo o mais surprehendente resultado, achando-me quasi livre da *calvicie precoce* que ha muito me accommetteu e contra a qual usei, improficuamente, de quasi todos os remedios conhecidos nesta Capital. Convém notar que, devido aos meus muitos affazeres, não tenho observado rigorosamente o modo de empregar o seu maravilhoso preparado, acreditando, por isso, não estar de todo combatido o meu mal. Tenho certeza, porém, de que chegarei a esse resultado com o emprego de mais um ou dous vidros. Minhas felicitações. Autorizando-o a fazer d'esta o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc. S. C. Rio, 19—4-910.—*Carlos Alberto do Espirito Santo.*

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C — Rua Primeiro de Março n 17. Rio de Janeiro.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 35 a 39) do mez de Setembro e TRIMESTRAL (coupons de 26 a 39 dos mezes de Julho, Agosto e Setembro) extrahidos em 7 de Outubro. Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALH... beneficic...

I...
CONCUR... ...MBRO

«coupon... ...e Outubro, c... ...como se sabe, ...

Coul... ...Sr.

resident... ...3751 a 2680...

correspo... ..., foi tambem... ...o sorteado o...

pertencente ...

CAMILLO MULLER SANTIAGO

residente em Juiz de Fóra, a quem coube o premio de duzentos e cincoenta mil reis.

Total dos premios pagos

rs. 750$000

conforme recibos em nosso poder.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

E' PROHIBIDO LER

A'QUELLES QUE DESFRUCTAM PRAZERES E GOZOS

AS TRES CHAVES DA FORTUNA

porque são a ultima palavra contra as infelicidades, desgraças, miserias, dissabores, desavenças e doenças.

Deseja inspirar confiança, vencer difficuldades, transformar vicios em virtudes, desgraças em venturas, captar carinhos e amor, dominar, conseguir o que desejar, e saber como se pode fazer uso dos assombrosos poderes pessoaes?

Procura os meios para não soffrer miserias, necessidades e dissabores?

Deseja ter valor e energia, assegurar exito em emprezas, gosar saude e saborear as emoções da ventura e da satisfação?

Peça o maravilhoso livro **As Tres Chaves da Fortuna**, franqueando a carta apenas com um sello de **200 réis** e dirigindo-a, pelo correio unicamente á

CASA "THE ASTER" Calle Ombú, 239

BUENOS AIRES—REPUBLICA ARGENTINA

Não se deve confundir nossa casa, de absoluta seriedade, com outras que se occupam de magia, magnetismo, occultismo, adivinhação, superstições, etc.

Deve escrever-nos com clareza o nome, residencia, direcção e Estado.

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e barateira do Rio de Janeiro

Especialidade em ternos de pura lã ingleza a 60$000, 70$000 e 80$000, sob medida
A incomparavel barateza d'estes preços
só póde ser julgada examinando-se a superioridade das fazendas e fôrros, a elegancia do corte e a primorosa confecção

INTERIOR A Alfaiataria Guanabara envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facillimo de qualquer pessôa tirar suas medidas sem o menor receio de engano. Pedimos que não confundam uma casa seria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos. A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções. Despezas de remessa por conta da GUANABARA.

ATTENÇÃO

Quem der encommenda de um terno d'estes terá o ABATIMENTO DE 2$000, enviando este annuncio. PEDIDOS A

CARVALHO & FERREIRA—Rua da Carioca, 34

MARCA REGISTRADA

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 737

NÃO FOI LA' DAS PERNAS... O JUDAS DE MATTO GROSSO!

«Desrespeitado e burlado, pela violencia do governador Caetano, o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal á Assembléa Legislativa de Matto Grosso, a qual foi obrigada a deixar de funccionar—seguiu para aquelle Estado o general Barbedo, novo commandante da Região militar, incumbido de fazer respeitar o acto do mais alto tribunal do paiz, em favor da referida Assembléa.—[*Dos jornaes*].

SUPREMO TRIBUNAL

HABEAS-CORPUS Á ASSEMBLÉA

— **Os juizes do Supremo Tribunal**:—E' um desafôro, a conducta de certos regulos desequilibrados, duvidando do valor e da resistencia d'esta corda, para continuarem a perturbar a ordem constituicional do paiz... **Caetano de Albuquerque** (*aterrorisado*):—Céus! Que será aquillo que elles estão alli tramando?... **Zé Povo**: —Tramando, não! Estão apenas preparando a corda, que é o castigo dos traidores! A figueira está bem visivel com o seu galho justiceiro... E ainda que isto lhe pareça um paradoxo... chegou a sua vez, *seu* general! **Caetano**: — Que triste figura de D. Quixote vou eu fazer, dependurado! Vendo-me balançar no espaço, o povo do meu Estado poderá dizer que o que tenho de mais em pernas faltou-me na cabeça, no miolo... E, depois, sempre balançando, impellido pela brisa da desventura, eu ficarei sendo, de facto, de verdade, um paradoxo oscillante... **Zé**:—Ou um judeu errante, demente, myrabolante!...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados

	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior

	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»..........	25$000	14$000
O Tico-Tico»........	20$000	11$000

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO para com segurança attendermos á mesma e não haver extravio.

CHRONICA

Com a maxima solemnidade foi emfim assignado o accôrdo que põe termo á questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

O acto revestiu-se de grande imponencia official e teve a mais sympathica repercussão em todas as classes. O presidente da Republica e os chefes dos Estados accordantes foram alvo das mais expressivas saudações, pelo patriotismo que demonstraram, levando a esse termo pacifico, honroso e altamente civilisador, uma pendencia intrincada que, volta e meia, punha em grande risco os interesses e a ordem dos litigantes e da União; e é precisamente na generalidade tocante de taes saudações que está photographada a ancia da nação em ver liquidadas de uma vez para sempre todas essas questões de limites, que ainda negrejam nos horisontes patrios.

O exemplo dos dous Estados do sul, accedendo á intervenção do presidente da Republica, foi deveras suggestivo. Outros membros da Federação devem seguil-o. Não se póde nem se deve tolerar a continuação d'essas irritantes e perigosas questões entre partes de um todo que não fica diminuido sejam quaes forem as linhas divisorias internamente adoptadas; e se o accordo ha dias assignado no Cattete fizer nascer um benefico espirito de imitação augmentará infinitamente o seu valor intrinseco de acto clarividente do melhor patriotismo.

Oxalá assim seja, e que o Sr. Wenceslau Braz colha mais esses fructos no torturado pomar do seu quatriennio !

* * * Foi encerrado o Congresso das Estradas de Rodagem que, pelo menos em rhetorica, trabalhou enthusisticamente pela idéia de se dotar o territorio nacional com essas vias internas de communicação que fazem a grandeza e a força economica das nações bem organisadas.

Esta restricção no modo de agir do Congresso não é nossa: é de um que foi dos mais activos e prestimosos membros d'essa brilhante reunião.

"Será talvez paradoxo que, havendo enthusiasmo, nada se consiga de pratico" — disse graciosamente, com muita verdade, o Sr. Cordeiro da Graça.

E assim é, não só em estradas de rodagem como em... tudo.

Os mais urgentes problemas praticos despertam geralmente um enthusiasmo doido, apenas põem o nariz de fóra. Surgem discursos, estudos e controversias a tres por dous; deixa-se abaixo a livraria, citam-se exemplos, appella-se para o governo geral e para todos os demais orgãos executivos ou legislativos; no fim da festa, nada feito, a não ser elogios aos preopinantes, pelas suas brilhaturas.

Mais ou menos é isso que está reservado aos benemeritos fins do Congresso, que acaba de encerrar-se. Por isso, folgaram todos ha dias, quando leram que ia ser levada a cabo a idéia da construcção da estrada de rodagem do Rio a Petropolis e, em continuação, a reconstrucção da União e Industria, que liga a cidade serrana a Juiz de Fóra.

Dever-se-á esse grande serviço aos esforços do presidente do Estado do Rio conjugados com os do presidente de Minas; e aqui ficam os nossos applausos... se a idéia se converter em realidade, e tivermos um caminho seguro, de 200 kilometros, atravessando zonas productivas, cujo escoamento se possa fazer em auto-caminhões e não em carros de bois, como muita gente pensa, quando se falla em estradas de rodagem...

* * * Cada vez que se toca nessa esbornea que foi o governo marechalicio, mais se lamenta o incrivel avaccalhamento de um povo que, durante quatro annos, supportou resignado tão incrivel calamidade.

O que agora veiu a furo com as informações do ministerio do Interior e do relatorio do 1º delegado auxiliar é a mais cabal confirmação de quanto, então, se attribuia ao prurido opposicionista de alguns despeitados. Um departamento da Viação convertido em aviador de pedidos do mordomo do palacio; uma praça de guerra convertida em pavoroso ninho de "ratos" — eis as sensacionaes revelações, amplamente documentadas, demonstrando uma corrupção que, por suas forças originarias, actuando mecanicamente nas subordinadas, não podia deixar de partir de cima, como diz a sentença...

Causa asco tanta rapacidade e tanto cynismo, agora vindos a publico em documentos officiaes, que passam á historia como attestados e como epitaphio de um periodo que, por honra do Brazil, se não deve repetir, nem que, para o evitar, se faça necessario o exercicio do supremo direito dos povos...

J. Bocó

NOTA LITTERARIA

Dr. A. Austregésilo

O professor Austregésilo, grande clinico e notavel escriptor, acaba de enriquecer as lettras patrias com um novo livro — *Pequenos Males* — que é, ao mesmo tempo, documento da sua nobre sciencia e do seu estylo brilhante.

Tratando de assumptos, sobre os quaes só a sciencia póde fallar com desenvoltura, o Dr. Austregésilo formou com elles um volume que se lê avidamente, encantado o espirito com as scintillações de um vernaculo escorreito, familiar aos raros artistas da palavra escripta—livro esse que, certamente, vae figurar em todas as estantes dos fascinados pela erudição, pela cultura, amigos da litteratura instructiva, sob uma fórma empolgante.

ASSIGNATURA DO ACCORDO DE LIMITES ENTRE O PARANÁ' E SANTA CATHARINA

O ACTO SOLEMNE DA ASSIGNATURA. A 20 DO CORRENTE, NO SALÃO NOBRE DO PALACIO DO CATTETE. — Sentados á mesa, os tres signatarios do accôrdo : o Sr. presidente da Republica, tendo á direita o Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e á esquerda o coronel Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina. Completam este quadro historico o vice-presidente da Republica, o vice-presidente do Senado, os ministros de Estado, as representações do Paraná e Santa Catharina, os advogados do litigio, o chefe de policia, o prefeito, varios congressistas, representantes da alta justiça, dos governadores dos Estados e das classes conservadoras.

PARANÁ — SANTA CATHARINA

O banquete aos Srs. presidente do Paraná e governador de Santa Catharina, offerecido pelos representantes dos dous Estados no Congresso Federal, em 24 do corrente, no salão nobre do Club Militar

Um aspecto do banquete, honrado com a presença do Sr. presidente da Republica, devidamente representado, dos Srs. vice-presidente da Republica, do Senado e da Camara, ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, jurisconsultos e representantes de varias associações.

Grupo com os dous chefes dos Estados do Sul e os representantes federaes que offereceram o banquete: Ao centro, sentados, os Drs. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, ladeados, este pelos senadores Generoso Marques e Hercilio Luz e aquelle pelo senador Abdon Baptista e deputado Eugenio Muller. De pé, a contar da esquerda, os deputados Lebon Regis, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma (orador) e João Pernetta.

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

PULITTICA DI PIRACICABA

O CAPITÓ IN SCENA

OS ANTECEDENTI DU FATTIMO — O HERMEZE QUÊ SÊ PRISIDENTIMO — O CAPITÓ TAMBÊ QUÊ SÊ PRISIDENTIMO — A BARRAÇO — U CAPITÓ SI ARETIRA DA PULITTICA — BRUTTA INCRENCA — UN QUEXO MAIORE DU GORGOVADO — VORTA IN SCENA U CAPITÓ — O TERCÊRO ATTIMO DA GOMÊDIA —O ARTIGOLO NU "STA'" — PULITTICA DE PIRACICABA — A PRATAFORMA — SI NOIS QUIZESSE GAGNA ERA CANGIA, MA NON VALE A PENNA ! — HONNY SOIT QUI MAL Y PENSE !!...

Con un stupendo artigolo na sessó livre du "Stá" ,vurtó otra veiz di nuóvo na scena pulittica o migno populare cumpádro Capitó, gandidato barrado, p'ra prisidentimo distu prospero Stá i xéffe pulittico barrado di Piracicaba.

C'oas prossima inleçó municipale vai imprincipiá o tercêro attimo da gomedia andove stá o Capitó o troxa principale.

OS ANTECÊDENTI DU FATTIMO

O Capitó pareceu na scena pulittica na mesima casió che o Hermeze Rucubacca da a Funzeca.

E' un tippio morenigno, né baxo né arto, barba i bigodo tutto raspado, con un brutto tupetó ingoppa da a gabeza, usa ogulo, i tê intomobile. Ilo tê tambê una bunita gaza nu prospero distrittimo da a Gonsolaçó i una brutta fabbricca di xittà in Piracicaba.

O CAPITÓ QUÊ SÊ PRISIDENTIMO

Un certo die o Capitó stava leno un giurná pur causa di vê o parpite du bixo, quano viu un artigolo acumunicando chi o Hermeze quiria sê u prisidentimo du Brasile i chi tenia adicrarado p'rus giurná da Lemagna che era illo che ia sê u prisidentimo. Intó u Capitó pensó acussi : — "U Hermeze é un troxa e io tambê só un troxa; u Hermeze non sabi lê né scrivê e io tambê non sê; u Hermeze tê urucubacca e io tambê tegno una cagnira indisgraziata; u Hermeze quê sê prisidentimo ?... Io tambê quero !

Intó illo pigó i adicraró p'ra tuttos giurná che illo iva sê o prisidentimo di Zan Baolo, ma tuttos giurná pensáro chi éra bringadêra d uCapitó i pigáro di dá risada delli.

O Capitó, furioso co fattimo, pigó i afundó o "Zan Baolo", giurná indipendentimo i adicraró p'relli chi avia di sê u prisidentimo di Zan Baolo né chi fossi priciso amatá tuttos mumo i ficá só elli co Piedadó inzima du globulo tirrestre p'ra ingontinuá a razza !!

Tuttos munno dêro rizada delli i si divertiro a custa delli.

Finarmente xigó u die da inleçó i fui inlegido u Xico Cunseglièro i o Capitó ficó xupáno nu dedo.

O CAPITÓ SI ARETIRA DA PULITTICA

Scandalosamente barrado u Capitó pigó un brutto disgosto i si aritiró da pulittica.

Fui infabricá xitta otraveiz.

INCRENCA PULITTICA

Assi apassó o tempo até chi xigó otraveiz a casió das inleçó p'ra prisidentimo du Stá.

O Xico Cunsegliéro, o Káká figlio delli i o Eloi Xaveso, treiz persona indifferente i una só verdadêre, uguali come o mystéro da Vêmaria, presentáro a ingandidatura du Artigno Aranteso omi chi non tenia grande valore, ma in gompensaçó tenia um quexo maiore du Gorgovado.

Us "indissidenti" peró non furo di accordimo inzima distu gandidato.

Us indissidenti, tuttos ómi di bê, tiligenti i chi nunga pricisáro di pulttica p'ra vivê, quiria inveiz un gandidato chi tivesse um quexo maise piqueno i un prestimo pulittico maise grande.

U principe erdêro non fui di accordimo, intó us "indissidenti" disséro p'relli :

— Intó vá prantá batata, vucê co quexo delli ! i si aritiraro da pulittica.

C'oa aritirada dus "indissidenti" u Káká pigó un pulo di cuntento, i dissi : — "Uh ! che bô ! Giá cavemos p'ra butá un troxa come prisidentimo !... Aóra vó cavá p'ra butá un troxa tambê nu lugáro dus "indissidenti" pur causa che intó só io suzigno mando nista porchêra !!!...

VÓRTA IN SCENA U CAPITÓ

Chi avia di sê u troxa ?... Non fui priciso pricurá molto tempo p'ra axá u Capitó. Troxa migliore du Capitó non axava ôtro né si mandava afazê di ingommenda. Disposa o Káká cavô tambê u Bigudigno i tambê u Piedadó. U Capitó, u Bigudigno i o Piedadó tambê formáro ôtra Vêmaria : "treiz persona distinta num troxa só.

Illos intráro intó p'ra cumpania di Juó Minhôca du Káká i assi cabô o segundo attimo da gomedia.

O ARTIGOLO NU "STA'" — PULITTICA DI PIRACICABA — O TERCÊRO ATTIMO DA GOMEDIA.

Aóra giá faiz un anno chi o xiroso partido du Capitó stá insubstituino a "indissidença". Ninguê maise iscuitó aparlá du inilustro xéffe pulittico.

Di repentimo, sê maise né menoses pareceu na sessó livre du "Stá" una prataforma du Capitó p'ru suo ingolossalo inleitorado : o guzignêro i a guzignêra da a gaza delli, i os impregado da a fabrica di xitta.

Ecco a prataforma tale quale come fui impubricada, sê tirá né pó né un pedacigno:

"Mignos amigo !

Si stá xigáno u die das inleçó municipale in Piracicaba. O nostro partido é maise forte du inzercito allemó. Si nois quiria né Deuse pudia c'oa genti, ma io non só máu i stô con dó dus nimighio !

Axo migliore a genti adisputá a minoria i dexá a magioria p'relles; Os Morais Barro á di dizê che io non quero a magioria perche non posso !

E mintira ! Se io quizesse io pigava una purçó di surdado, iva lá i quibrava a gara dellis, ma non vali a pena.

Disposa, faiz maise di vinte anno che illos manda lá !... tê inletores p'ra burro !...

E' migliore a genti non abusá du podere ! Oglia o che cunteceu p'ru Zêmaria ! Intró nu scrittorio du Vapr'elli, pigó un ómi chi tava lá dentro, amaxucó o Vapr'elli, fiz un brutto frégio... Aóra tuttos giurná tá dáno inzima delli, xamáno illo di "segreta" i di "butequin" da polizia i maise una purçó di nomi feio.

Vamos purtanto si acuntentá c'oa minoria p'ra amustrá p'rus nimighio chi nois sommo us maise forte ma sabemose arispettá us maise fracco !

O migno gesto é nobre i vê mustrá chi nois du guvernimo praticamos u regimo da a liberdadi pulittica !

Us nimighio á di mi insgugliambá, á di dizê chi é fita migna... Che s'importa. Diró come Napoleó :

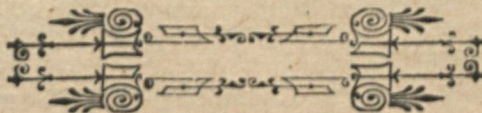
—"Du arto d'aquilla piramida una statua stá mi spiano"

Cumpagnéros ! !...

Levemos na a gabeza, ma ó menos a fitta du *gesto* io é di afazê !"

NOTA DA REDAÇO : — *Honny soit qui mal y pense !*

Traduçó : — *Chi dissê chi as uvu tá verdi vá prantá batata* !

Caixa do Malho

Tiberio Carmo (Porto Novo) — Quer então uma rima para a palavra *zinza*, isto é, para uma cousa que não existe?...

Cinza, sim, conhecemos, e acode-nos logo esta rima: *ranzinza*.... ....

Não é lá para que digamos, mas quem dá o que tem, a mais não é obrigado e... a pedir vem.

Curioso (Victoria) — A razão é esta: Francisco Xavier, mais tarde canonisado, esteve ao serviço de Portugal, na Asia Oriental e no Japão. Era amigo e discipulo de Ignacio de Loyola, mas o logar de seu nascimento, não foi em Portugal: foi no Castello Xavier, em Navarra — Hespanha.

Foram as santas missões de Francisco Xavier que o tornaram celebre e com muita justiça lhe grangearam o cognome de apostolo das Indias.

Jaz sepultado em Gôa onde é venerado mesmo pelos indios não catholicos.

Uma nota interessante: o santo apostolo foi companheiro e amigo do grande classico Fernão Mendes Pinto.

O. Moraes Oliveira (?) — Eis o que é o luar, segundo o seu soneto que tem este titulo:

"Luar ? !, exuberancia de luz no infinito,
Alvo rendilhado que vae de mastro a mastro,
D'um extremo a extermo, e o modo exquisito
Do infinito ? !, concavo ethereo, onde de rastro,

A peregrina lua, (*ceu* de alabastro),
Expressão das almas virgens, astro bemdito,
Na silente emanação d'um immenso claustro,
Passa cantando, *hymnos* de luz, canções de *exito*".

Perceberam? E' uma complicação levada da bréca o tal luar exuberancia e rendilhado, com mastros e infinitos de modos exquisitos....

SOBRE A NUDEZ DA VERDADE...

Houve ha dias no Senado grande safarrascada por causa do projecto de amnistia integral aos revoltosos de 1893. O senador João Luiz Alves queria a votação immediata e como ficasse resolvido voltar o projecto á commissão, zangou-se e declarou-se desligado do partido e das commissões de que fazia parte no Senado. — (*Dos jornaes*).

AMNISTIA AMPLA

INDISCIPLINA

JOÃO LUIZ ALVES: — Quero, porque quero... cobrir já este fantasma com o manto da amnistia integral!

PIRES FERREIRA: — Não! Nunca! Isto vae prejudicar os militares que defenderam o governo!

IRINEU MACHADO: — Não, "seu" João Luiz! Apezar da bancada gaucha votar pelo manto diaphano da amnistia, appello para a "sombra augusta" do grande gaucho morto!...

ZÉ POVO: — Oh! senhores! Não é preciso tanta zanga de familia e tanta rhetorica dramatica, para se condemnar o véu transparente e esfarrapado com que o João Luiz pretende encobrir o monstrengo! Basta dizer isto: Por causa d'estas amnistias é que a desordem e a indisciplina imperam neste paiz! E além da impunidade, é um contra-senso e um desaforo que quem andou mettido em revoltas por amôr á desordem, queira agora tomar o logar dos "tolos" que ficaram ao lado da lei!...

Eu não sou nenhum "avaro": vejo perfeitamente atravez d'estes véus sentimentalistas o aleijão monstruoso que desmoralisa a Republica!...

NOTAS DE ARTE

D. Maria Pardos — *D. Regina Veiga*

Um aspecto da exposição de pinturas e desenhos, trabalhos das distinctas artistas Regina Veiga e Maria Pardos, discipulas do professor Rodolpho Amoedo— exposição que tem attrahido á Galeria Jorge o nosso mundo artistico e a fina flôr da nossa sociedade. Ha quadros, realmente, que pelo desenho e pelo colorido, honram muito as aptidões artisticas das duas distinctas patricias, cujos retratos encimam este aspecto da linda exposição.

E a lua? A lua é o... verbo *cear*, na primeira pessôa do indicativo presente... é expressão... é astro, e, como tal, canta *hinnos* de luz, passando no silencio cheiroso dos claustros. Mas não canta só hymnos: tambem canta canções de exito, qualificativo este que até perde a sua pronuncia esdruxula, para ser agradavel ao *bendito*...

Emfim, uma perfeita conflagração européa em que o leitor faz o papel de grego...

Vivaldino Silveira (Rio Capinzal) — Lemos com attenção a sua carta e ficamos scientes das barbaridades que se praticam e da falta de garantias na zona do ex-Contestado. Acreditamos, porém, que com o accordo agora celebrado será restabelecida a normalidade naquella zona. E se o não fôr, ahi está o amigo para nol-o denunciar. Mas deverá fazel-o em correspondencia de menores dimensões e em calligraphia que possa ser completamente entendida, afim de podermos dar publicidade.

Luiza de C. O. (Bello Horizonte) — Não tem razão de ser a sua descompostura ao E. S., que, aliás, não tem nada de "barbudo". Se era elle o autor dos "pensamentos" assignados com o pseudonymo "Violeta do Prado", devia ter-nos avisado ha mais tempo e não agora, que o Sr. E. S. abandonou a "escrevinhação" para dedicar-se ao commercio.

— Tarde piaste! — é o caso; e quanto ao que nos diz que *elle* conseguia do bello sexo com a collaboração poetastrica, pensamenteira e contadora de historias, melhor para elle e para quem mais aproveitou...

Bellorophante (S. Paulo) — Não nos faltava mais nada!

Acha então que devemos incommodar o redactor do *Zumarrine* para dizermos que o Omsosereg, redactor da "Secção Alegre d'*O Prégo*, furtou d'*O Malho*, n. 736 o telegramma de Berlim, que estampou nas suas "garts lemongs"?

Qual! Temos procuração para esfregar o focinho d'esses "gatos" roedores *naquillo* que cynicamente *fazem*, á vista de todo mundo...

Feliciano (?) — A ideia serve: o desenho é que não presta.

Fulano dos Anzóes (Muriahé) — Sabemos que para o concurso annual ha uma providencia que breve será annunciada.

Quanto aos anteriores a esse, têm de ir assim mesmo com essa falha que o amigo nota. Para o anno tudo se fará muito direitinho!

Adalberto Freitas (São Paulo) — Mais um sonho! Emfim, como esta vida é um sonhar constante para certa gente...

Mas, vamos vêr o que você sonhou:

"Bella noite; noite de luar...
Passo em tua porta: — silencio !...
Paro: ouvindo attento a escutar,
Quando, latindo, apparece "Fidencio"...

Abençoado "Fidencio"? Qual! O latido do "mimoso fiel" faz chegar á porta a namorada, no 2º quarteto, a qual recebe um annel e um beijo na mão...

Nisso, diz "seu" Freitas:

"De repente, sinto o corpo em dôres...
Lá fóra, o cachorro acorrentado,
A tormenta as ideias de amôres."

Perceberam? O "Fidencio" foi acorrentado e o poeta entrou em lenha? Qual! Tudo sonho... infelizmente; e, como diz o terceto final, "sonho do meu passado"..

De sorte que, sendo necessaria uma sóva presente, aqui fica esta no lombo de "seu" Freitas, para deixar em paz as musas e ir sonhar... no inferno !...

Onibla (Aquidauana) — Puxa, "seu" camarada, que você está "bravo" com o tal diffamador.

Lamenta não ser *Athleta* (e com A grande...) para esmagar o typo; e como o não póde fazer, quer que *O Malho* franqueie suas columnas ao desabafo...

Cheirava-te!

Ainda se houvesse correcção de linguagem... Mas imagine-se que entre outras picardias ao vernaculo ha um *gremine* em vez de *gemisse* — o que nos põe á vontade para, contra tanta indignação, receiar-

mos algumas grammas de *gramínea*, como calmante...

Doris (Rio) — Entregaremos ao Kalisto, conforme seu pedido, mas desde já lhe adeantamos, que as suas caricaturas são mais que fraquissimas, em desenho. Além d'isso, feitas a lapis, não podem ser reproduzidas.

Mas trate de aprender a probidade da arte, que é o desenho.

Napoleão (Bauru') — Entregámos a carta ao caipira do *Inlogio*, que a vae publicar.

Quanto aos versos... ai ! ai ! *seu* Napoleão, você cavou com elles o seu Watterloo...

Pois, que diabo é isto ?

"Elle estava emmagrecendo de amar
Uma *jovem* formoza mui prendada,
Que da cidade era mesmo uma fada,
A enfeitiçar e a todos a captivar."

São versos ? Qual ! Sem estylo poetico, sem metrica e com tanta cousa em *ar*, parecem mesmo um carro de bois a chiar...

Que o *tal* continue a emmagrecer, emquanto os *versos* engordam a cesta, convertida em Santa Helena, por obra e graça do Napoleão de Bauru'...

Nautilus (Recife) — Não é bem isso, mas parece. Apenas uma nota complementar! O preparo a que allude ou nós nos enganamos muito ou vae dar em plena agua de barrella...

Os tolos eram sete e morreram oito.

Pedro Semence (Recife) — Agora mesmo tivemos a prova de que o Rosa ao pé do Dantas Barreto, no Senado, é fogo ao pé da polvora...

Os dous quasi se pegaram á unha, durante um discurso do senador Azeredo.

Evidentemente, o Rosa abusa da circumstancia de logar, para azocrinar o general... E' uma "coragem" desfructavel mas não tão isenta de perigo como se póde suppor.

Um dia cahe a casa...

DR. CABUHY PITANGA

AS BANDALHEIRAS DA BRIGADA POLICIAL

"O ministro do Interior enviou á Camara o resultado do inquerito a que se procedeu em 1915 para apurar irregularidades praticadas em periodo anterior na Brigada Policial do Districto Federal. Por esse inquerito foram apuradas enormes bandalheiras em desvios de dinheiros, adeantamentos illicitos, compra de 4000 relogios e 4000 correntes, falta de carga e desvio de material e outras muitas patifarias que ficaram provadas". — (*Dos jornaes*)

DESVIOS
DESVIOS
DESVIOS DO "COBRE"
A "BURRA" DA BRIGADA POLICIAL 1910-1914
LOUREIRO

CARLOS MAXIMILIANO: — Eis ahi o que foi o cofre da Brigada, no quatriennio fatidico: foi pasto de carniça para quanto urubu' malandro apparecia, fardado ou á paisana...

BARBOSA LIMA, NICANOR DO NASCIMENTO e PIRAGIBE: — Nós já sabiamos d'isso, mas nunca pensámos que as bandalheiras fossem tão calvas, tão escandalosas!...

ZE' POVO: — Commove-me tanta ingenuidade! E mais me commove ainda a ingenuidade d'esta medicina posthuma, pretendendo curar escandalos com a simples exigencia de informações! Choro mesmo de commoção por sentir que deante do saque dos urubús ao meu rico dinheirinho, só vejo empregar-se este remedio: Depois do burro morto, cevada ao rabo...

Classificada em 3· logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo III – N. 31

Sempre bella!

POLKA

Francisco dos Anjos Gaya
(Caçapava)

1a 2a

1ª
2ª
Se para acabar
Fim
1ª
2ª
D.C.

CONTRA

TOSSE

RESFRIADOS,

CONSTIPAÇÕES,

COQUELUCHE, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, ASTHMA

E

QUALQUER **DOENÇA DO PEITO** E DA **GARGANTA**

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA

PARNAMBUQUE-RUCIFE NUMBRO 5
Outubro di mi novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterece du norte e du interior do Brazl

DEREITO — Manué Braço de Oro REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

O FUTE-BÓ

Nois brasilêro semos munto dismaziado in tudo. Abasta a coisa se moda pra todo mundo pegá e non queré mais largá.

Nois queremo falá dêce jogo qui inventaro e qui se xama-se fute-bó.

Tá se veno logo qui é coisa do demonho, pulo nome qui é o mêmo do tinhoso : *fúte*. Crêdo ! Te arrenego capêta !

E' a tentação dos rapais, dos menino, das moça e inté das vêia !

Cunhicemo zuma vêia qui ficou danada ostrodia pruquê non póde acesti um métxis. (Métxis é nome istrangêro do francêi ou do ingrei qui qué dizê a pêga dos doi time, qui tamem é o nome istrangêro dos doi partido de jogadô).

Bem pençado êce tá de fute-bó non é jogo nem é nada. E' uma cambada de maluco a corrê atrai de uma bola e a dá pontapé nêla cuma si fôce un caxôrro do má qui se inxotôce.

De uma banda e de ôta tem dua zistaca interrada no xão cum pão apregado in riba dela qui si xama-se o gô. Ora munto bem.

Metade dos maluco dá ponta-pé na bôla pa impurrá êla pa dento do gô, e metade non dêxa, dano ponta-pé pô ôto lado. E' um pêga dos diacho. Tem uns maluco qui se xama-se fobêque e qui toma bem boas fubêca do zôtro, cuma um qui fica na portera do gô pra mórde non dexá a bôla penetrá e qui se chama-se gô-cripe. E' tudo uns nome arrevezado qui inté nem parece lingua de branco ou de cristão. Abasta dizê qui ponta-pé nêce tá jôgo se xama-se xûte !

Ora munto bem. Apois non é qui non se faz-se ôtra coiza agora no brazi si não se jogá-se êce jôgo ?

As criança inté já nace jogano !

Mi dixero ternantonte qui o prêmero fio de um rapais qui era gôcripe de um crubio de fute-bó, acim qui foi nacêno, a prêmera coisa qui butou di fóra foi o pé, e deu um xute tão danado na partéra, qui ela sahiu zunindo da arcôva e foi marcá um gô na sala di visita !

Magine si o marvado minino já nacêsse caquelas bôta de sola gróça e bico duro, xamada-se xutêras, cuma non ficava a cara da sistente !...

Crêdo, canhôto !

PULA PULITICA

Tá ingrossano a upuzição qui quere fazê ó doutô Mané Borba. a

O' gente danisca !

Apois quere mió gunverno qui o do home ? Quar foi o gunvernadô qui já fêis o qui êçe tá fazêno, vizitano o intriô do istado pra móde vê cum seu zôlho o qui é percizo se fasê-se pula lavoura ?

Nem mêmo o generá qui foi tão bão sarvando pernambuque da ligarquia do rosa, nem êle mêmo fêis simiante coisa no seu gunverno.

Apois fiquem sabeno os qui ainda non sabe : inquanto o seu dotô Mané Borba apuná pulos dereito dos matuto, nois apunamo pulo gunverno dêle.

Ele foi matuto cuma nois sêmo, e cunhece noças nicicidade, mais mió qui êces pusiciunista de meia tijela.

Dôravante, seu dotô Mané Borba póde contá cum nois.

Carta za berta

Quirida cumade Berta
O' iscrevê a presente
Istou mi rino sosinho
Cuma si fôce demente.

Magine que se alembraro
Os dotô dêça sidade
Si arreunire in cungresso
P'ra tratá das nuvidade.

Cada quá qui fale mai
E qui presente mas cura
Qui fêis botano mêisinha
No côro das criatura

A's vêis as questão si azeda,
Cage qui hai faca fóra ;
Os dotô querem brigarem...
Ai ! Vije Noçacinhora !

Dotô Ascano reprica
O Arnobis toca o timpo
A coisa fêde a *xamusco*
Non fica ali nada limpo.

Dispoi fica tudo bem ;
Vão paciarem, comerem
E' mais festa zi banquete
Adonde vão se interterem

O mas mió hé de sê
Si acaba todos duente !
Agora é qui si discança :
Non hé-de morrê mas gente.

Adeus, cumade. Bençõe
As menina e o zafiado
E arreceba sodades
Do cumpade ZE'. MAIADO.

CIRVIÇO-TELEGRAFE

Mázôna, 26 — O povo tá tudo munto sastifeito cu carão qui o jenerá Dramaturgo arecebeu no çupremo tribuná qui li negou-lhe o abre-corpos.

N. R. — Fromiga vêia condo qué se perde-se cria aza.

Belém, 27 — O doutô Laro tem pintado o *bôde* sem sê na maçoneria. As moça tão tratano de inlegê êle gunvernadô ou imperadô do Divino.

O Enéa tá só ispiano.

Piohi, 26 O doutô Oripes tá botano as manguinha di fóra. Tem trazido a pulitica num sarcero, chegano inté a dismanxá os casamento do zôto. Vô-te ! Cóbra !

N. R. — Inté a orinha de fexá o jornâ non arrecebemo mas ninhum dispaxo telegrafe dos currespondente. Tarvez seje pro mode istarem as linha toda zimbaraçada ou entonces o caño subrimarinho intupido. Tudo pode açucedê.

TROVA

A tua vós é macia
Qui nem a do sabiá,
Condo pula menhãsinha
Pega na mata a cantá,
Qui a gente fica imbibido
Somentes de a escutá.

Si eu fôce rico no mundo
Dava todo meu dinhêro
Pra tu juntinho de mim
Vim cantá o dia intêro,
E ainda intrá pula noite
Cantano no meu terrêro...

AVIZO

Pur faria dispaço non demo zoje as questão gramaticá qui tão xêa di cunsurta.

RECEITA

CANGICA DE MIO VERDE

Antes di tudo é percizo dizê qui o qui si faiz-se dispois de relá bem reladinha do brazi é o qui nois aqui xamêmo mungusá. A verdadêra canjica de mio verde si faiz-se dispois de relá bem reladinho zas espiga de mio verdinho qui se bota-se num taxo cum bastante leite di côco distemperado cum bucadinho dagua pra mórde non dá dô de barriga na jente. Adispois do taxo tá no fogo vae-se mexendo-se, mexendo-se cum uma culé di páu, e condo a cânjica cumeça a frevê e a fazê pufe ! pufe ! pufe ! se tira-se pra fóra do fogo e si bota-se nos prato ou nos pire, ou nas chica e se come-se quentinha ou dispois di isfriá. Quem gosta di canéla pode butá pur riba argumas pitada qui fica bom qui é um gosto.

ANUNÇOS

COMPRA-SE pandiló, bôlo di goma e cocada pa dá os burro, caxorro e ôtros alimá di istimação. A tratá cum seu J. Ramo.

FUGIU um macaco qui éra caxêro numa loja, numa loja de loiça na rua do rosaro.

O dono da loja já non qué mas êle pruque quebrava tudo. Basta eçe anunço pru mode privini os colega.

Como um anjo tutelar, elle vela durante o somno do seu possuidor.

— ... E agora, que te possuo, direi adeus á enxada.

Deseja com fervor a realização do seu ideal.

Sonha que uma joven bella lhe traiá a fortuna.

GRATIS!!!

Se V. S. quer vencer as difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, recuperar a saude e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo minuciosas informações, que receberá em carta fechada e sem signal exterior, assim como receberá o meu livro intitulado

Talisman de Pedras de Cevar

onde conhecereis as virtudes, a origem e os poderes das verdadeiras e legitimas

Maravilhosas Pedras de Cevar

oriundas da India Oriental.

A carinhosa mãe confia mais no seu *casal* do que nas drogas.

Depois que possue um *casal*, está sempre lidando com dinheiro.

Coupon para o pedido:

Nome ....

Edade .... *annos. Profissão* ....

.... *Residencia* ....

....

Estado do Brazil ....

Córte este coupon, encha-o, colloque-o dentro de um enveloppe, endereçando-o assim:

Sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604

Rua Senhor dos Passos 98, sobrado -- Rio

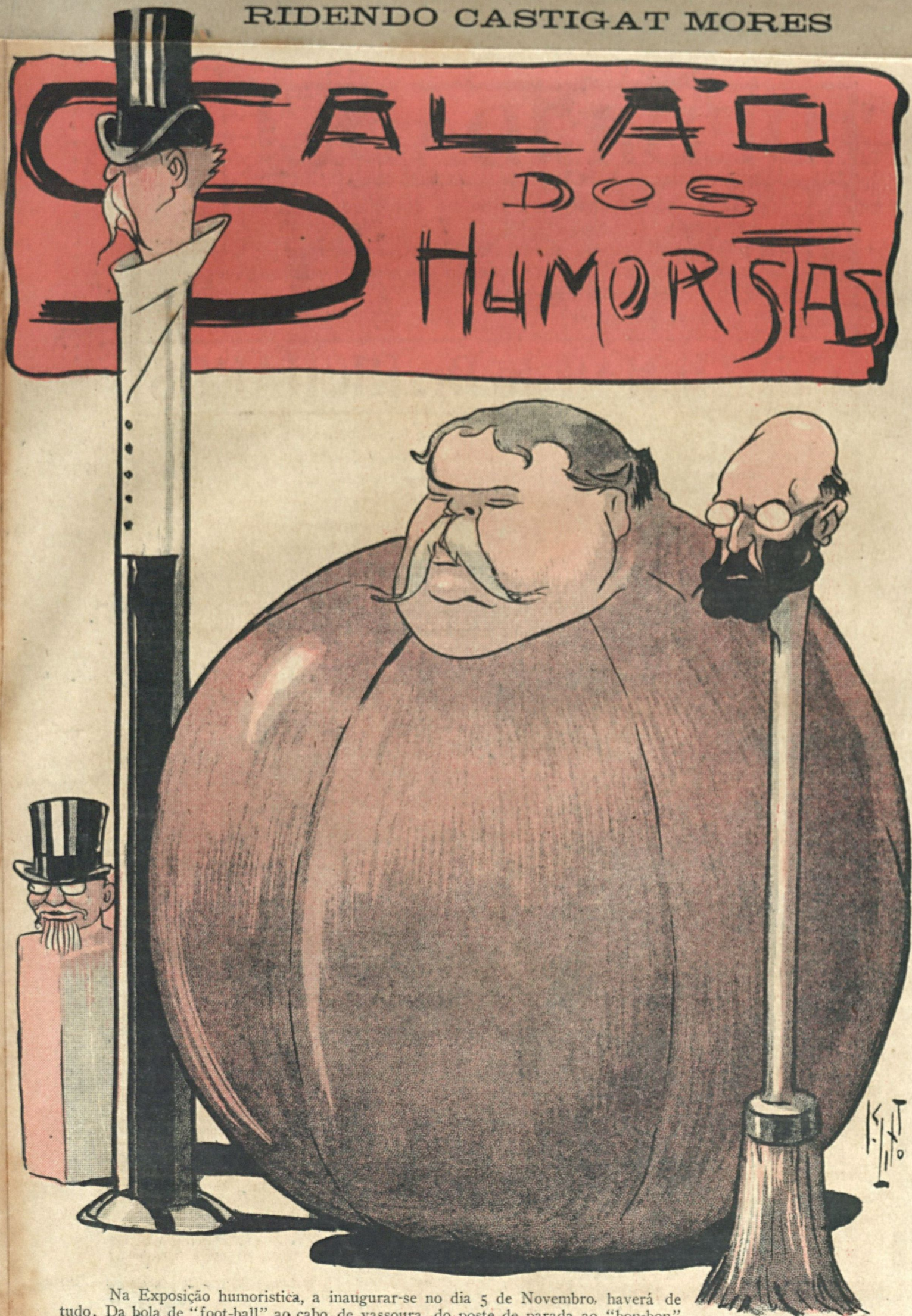
Procurando coragem para a victoria nos exames. Vencerá porque possue um *casal* de PEDRAS DE CEVAR.

A previsão de um desastre maritimo, evita uma viagem de más consequencias.

SALADA DA SEMANA

"Reeleição ou morte!" — Eis o grito revolucionario do grande pandego que se empoleirou no governo do Pará.

O Enéas Martins, pouco se importando com a crise, e só se preoccupando com a sua personalidade, quer ser presidente perpetuo, e subsidia nababescamente a imprensa, para obter a "réclame" da sua reeleição.

E o Sr. Wenceslau Braz, que é o homem celebre dos accôrdos, porque não *acorda*?...

Na Exposição humoristica, a inaugurar-se no dia 5 de Novembro, haverá de tudo. Da bola de "foot-ball" ao cabo de vassoura, do poste de parada ao "bon-bon" de chocolate — tudo dançará na corda bamba, para gaudio do bom humor e morte macaca da tristeza...

Recebemos a agradecemos:

A Epopéa — a excellente revista mensal, de S. Salvador — Bahia. Magnifico o numero 23, correspondente a Setembro.

— Convite do Collegio Salesiano de Santa Rosa, para a commemoração do 1° anniversario do desastre da barca "Setima"

— *Renascença* — revista mensal de lettras, elegancias e bellas artes, editada em Jaraguá — Maceió, sob a competente direcção de Eurico Guimarães. Muito variada e das melhores no genero.

— *A Cruzada* — conceituada publicação illustrada d'esta capital, trazendo na capa o retrato de Casimiro de Abreu.

— *Estatutos da Liga da Defesa Nacional* — a patriotica associação fundada em 7 de Setembro ultimo.

— Convite da Associação Graphica do Rio de Janeiro, para a sessão commemorativa do 1° anniversario d'essa utilissima aggremiação de classe.

Novos Horizontes — magazine em pról da educação technica e cultura da vontade, editado em São Paulo.

O numero de estréa, muito nitido e abundante de materia util, promette uma das melhores publicações no genero.

— *Vesper* — nitido e portatil volumesinho com vinte e tantos sonetos bucolicos de Arnaldo Barbosa, mimoso poeta cuja lyra já honrou nossas paginas.

— *Patria e Instrucção* — collectanea de artigos e noticias, artisticamente editada em Florianopolis, como homenagem do Tiro 40 aos coroneis Dr. Felippe Schmidt e Vidal Ramos.

— *A algebra da nossa riqueza* — conferencia de Euclydes Moura, realizada, ha tempos, perante a Sociedade Nacional de Agricultura.

E' um dos melhores trabalhos do prestante e eloquente patriota.

O RIO MODERNO --- A „CASA CINTRA„

Mais um estabelecimento de primeira ordem acaba de ser inaugurado : a "Casa Cintra", á Avenida Rio Branco, n. 108, magnificamente installada no predio da antiga Confeitaria Castellões.

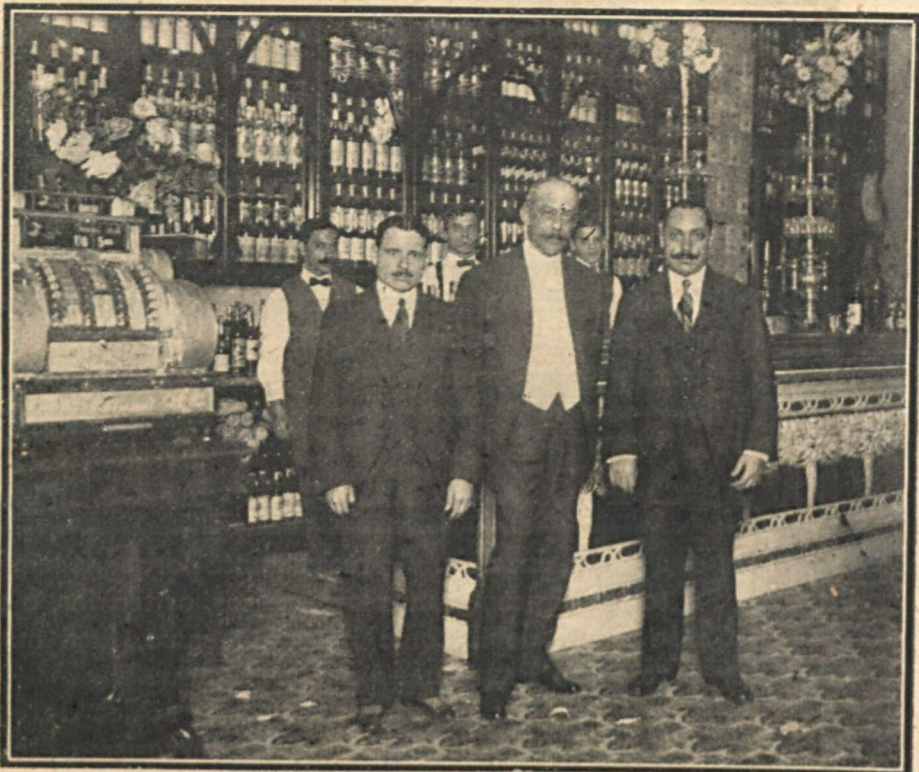
São seus proprietarios os Srs. B. Nova & C., que não pouparam esforços para que sua casa fosse, como é, uma das mais importantes e bem sortidas, do genero.

Assim, desde a bebida mais fina até o doce mais saboroso e a fructa mais rara, tudo se encontra na Casa Cintra, disposto de um modo atrahente, de maneira a satisfazer a melhor e mais exigente freguezia.

Dispondo, além d'isso, de um salão amplo e mobiliado com o mais apurado gosto; situada, sem duvida alguma, na nossa mais bella via publica e ainda proxima á rua do Ouvidor, é, incontestavelmente, a Casa Cintra o melhor ponto para os nossos elegantes e a *elite* da nossa sociedade fazerem alli o *five-o-clock-téa*, como nos mais afamados estabelecimentos da especie existentes nas grandes capitaes da Europa e da America ; e não só isso, como tambem consumirem ou sortirem-se dos mais finos generos ; queijos de todas as qualidades, conservas, doces, sorvetes, etc.

Com taes elementos e dispondo de um pessoal escolhidissimo para o trato com a mais educada freguezia, evidente se torna que os Srs. B. Nova & C., farão da "Casa Cintra" o ponto predilecto da bôa sociedade carioca.

Foi essa a impressão que tivemos ao visitar o novo, elegante e vasto estabelecimento, creado pelos Srs. Bernardino de Sá Nova, José Lopes Quintella e Alberto de Castro Gomes, tres competentissimos industriaes, com larga pratica do ramo de negocio em que, certamente, darão uma nota inconfundivel com a importante Casa Cintra, ha dias inaugurada com o mais brilhante e promissor successo.

E são esses os nossos votos.

Uma vista do interior da Casa Cintra, com os socios da firma, Srs. Bernardino de Sá Nova, José Lopes Quintella e Alberto Castro Gomes

Um aspecto do salão da "Casa Cintra", no dia da inauguração, vendo-se os socios da firma proprietaria B. Nova & C., representantes da imprensa carioca e outras pessoas gradas

NA BIGORNA

—Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

Os escandalos do governo passado...

Tem uma grande falha o minucioso relatorio do Sr. Léon Roussouliéres, sobre o chamado — caso do "Sogra" — isto é, sobre a grande bandalheira do desvio de materiaes comprados com o dinheiro da nação, mas empregados em "custosas mobilias" e construcções particulares, de propriedade do marechal Hermes, do barão sogro do marechal Hermes e de um filho do marechal Hermes : o digno delegado auxiliar denunciou meio mundo incurso nos artigos e paragraphos *taes* e *taes* do Codigo Penal, mas esqueceu-se do principal — *d'aquelle* que por ser o chefe do Executivo num regimen presidencial devia ser o primeiro *contemplado* na relação dos denunciados.

E' uma falha lamentavel, porque demonstra a myopia do olho policial, vendo sómente as *formigas* que estão perto e deixando de vêr os *elephantes* que estão longe...

* * *

Os logrados de uma das muitas caixas de pensões vitalicias andam agora de apito na bocca, por verem que taes pensões deram em conto do vigario.

"Be fetto" ! — como diria o Juó Bananére, do *Rigalegio*.

A mensalidade de 5$ durante dez annos, perfaz um capital de 600$000. Querer uma pensão de 100$000 mensaes com semelhante capital, perfaz... o cumulo da tolice.

Nem que a mutualidade tivesse casa de prégo ou bancasse no bicho, poderia realizar esse milagre... Mas as promessas, os estatutos... a fiscalização do governo, etc., etc. ?

Fiem-se na virgem... Essas cousas são assim mesmo : em se tratando de "ratoeiras" não faltam complacencias e tolerancias fiscaes, nem tolos que caiam nellas.

* * *

Essa do Lauro Muller arvorado á ultima hora em *magna pars* do accordo de limites Paraná-Santa Catharina, é muito bôa !

No caso, todo mundo viu que elle chegou como os carabineiros do rei — *trop tard*...

D'ahi o *trote* a quem procurou tapar o sol da verdade com a peneira do chaleirismo...

* * *

O Medeiros e Albuquerque, bate-se por este dilemma :

Ou supprimir legações no estrangeiro, para se dar ás mais necessarias o estadão que devem ter ou nomear para os cargos dimentos proprios — exemplificada esta *ponta* com a legação de Paris, onde, graças aos recursos particulares do respectivo ministro, o Brazil é representado sem "ostentação excessiva".

Muito bem !

E nós a pensarmos que eram uns felizardos, uns *gosadores* da vida, aquelles sobre quem recahia a graça de uma nomeação diplomatica, no estrangeiro !

Pobres martyres é que elles são ! Martyres do confronto com as legações de outros paizes ou martyres das *facadas* nos recursos proprios, afim de representarem o Brazil com decencia.

Estatua para elles e outra para o descobridor do... martyrologio !

* * *

Está publicado que o novo imposto sobre os "water-closets", vae recahir sobre os inquilinos.

Pudera !

E se fôr sómente aquillo que a lei marca !... E se não houver no desaperto dos senhorios a historia do — quem conta um conto accrescenta um ponto !...

* * *

A bigorna hoje está no desempenho
De u'a missão um tanto... diplomatica...
Malhar uma figura alta, esquipatica,
De olhos azues e duro sobrecenho.

Para sobresahir faz todo o empenho
E emprega no seu jogo a maior tactica;
E' profundo tambem na mathematica
Mostrando no Exterior ter muito engenho

E' major-general e "neutralista",
Da *blak-list* já está na negra lista,
Com pennas de pavão tambem se enfeita.

No accordo da questão paranaense
Elle mostrou ser bom catharinense
E melhor engenheiro de... obra feita...

MATTO GOSSO EM FÓCO

O embarque do general Luiz Barbedo para Matto Grosso, onde foi garantir o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal á Assembléa Legislativa e restabelecer a ordem profundamente alterada naquelle Estado. O illustre militar, substituto do general Carlos de Campos, é o que está ao centro, tendo á direita os generaes Gabino Bezouro, Caetano de Faria e Bento Ribeiro, e, á esquerda, os generaes Agobar e Percilio da Fonseca. Compareceram tambem os representantes do Sr. presidente da Republica, do ministro da Marinha, e innumeras pessoas gradas.

POLITICA CEARENSE: FUSÃO E CONFUSÃO

"Causou grande escandalo entre os "rabellistas" o telegramma que o presidente do Ceará passou aos paredros conservadores e unionistas, felicitando-os e felicitando-se por essa fusão." — (*Dos jornaes*).

INFUSÃO DE UNIONISTAS E CONSERVADORES

JOÃO THOME': — Chega, freguezia! E' a melhor mistura da época! FRANCISCO SA', FREDERICO BORGES, THOMAZ CAVALCANTI, BENJAMIN LIBERATO, SABOIA, STUDART e GUSTAVO BARROSO: — Realmente! E' uma bebida na hora! Levanta as forças! E' um tonico de primeirissima... MOREIRA DA ROCHA: — Não creias, Zé! Aquelle paraty não presta! Nada como a cachaça do Partido Democratico! ZE': — Só depois dos resultados é que se verá quem tem razão... Eu, por causa das duvidas, não bebo nem o paraty da "infusão", nem a cachaça da democracia...

Os homens apparentemente mais polidos no trato externo são quasi sempre os mais insurpotaveis no lar domestico. E a razão é esta: todos os homens têm uma ponta de selvageria cuja manifestação é fatal. — Brazilia P. Ribeiro (São Paulo).

*

Não vos deveis fiar nos beijos ardentes das vossas amigas, se as virdes invejar a vossa sorte. A' primeira manifestação de adversidade que tiverdes, sentireis nesses beijos a caricia das settas envenenadas... —Maria José Sandoval. (Bahia)

*

A minha extremosa mãe:
Amôr, pequenina palavra, mas que encerra um mundo de tormentos, duvidas e illusões. Queria dedicar-te todo o meu amôr, ó mãe, ficar intacta de outro amôr, mas o coração assim o não quiz. Elle quer amar, ser correspondido e eu tenho que obedecel-o para o não amargurar com o meu capricho que sempre haveria de ceder, pois o coração é mais forte... Desejaria arrancal-o para depol-o a teus pés, mas não posso...
Nas horas em que o coração me martyrisa na duvida do meu amôr, tenho em teus braços lenitivo, entre beijos ardentes, que para mim são tudo, pois com teu amôr eterno e carinhoso, sinto-me forte para enfrentar todos os revezes. — Maria Arlinda Walcker (Valença, Bahia)

*

Nunca devemos confiar segredos a quem não nos tiver distinguido com a mesma confiança. — Arminda Rodrigues (Pará)

Está conforme — LA BLONDE

Luiz Marotta, zeloso gerente da Loja Singer, em Theophilo Ottoni — Minas — e nosso assiduo leitor.

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior. e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 21 de Outubro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 734 d'*O Malho* de 7 tambem de Outubro.

O numero premiado foi 25485. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

25485	100$000	25484	20$000
25486	50$000	25483	20$000
25487	50$000	25482	20$000
25488	20$000	25481	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 735, de 14 d'este mez d'Outubro, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A TOGA CONTRA A ESPADA

GENERAL THAUMATURGO: — Não vamos lá das pernas, Caetano velho! Cada vez que batemos ás portas do Supremo Tribunal, ficamos barrados...

GENERAL CAETANO: — Eu, quando me zango, não sou paradoxo, sou uma féra! Mas que pode a espada contra a tóga?

ZÉ POVO: — E Deus nos livre que assim não fosse! De bernardas, de desordens, de salvações, já estamos fartos. Agora é alli, no duro: "dura lex sed lex"!...

DIGA·COMNOSCO
LU-GO-LI-NA

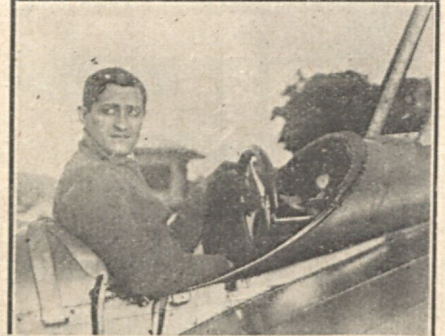
O ACCORDO DE LIMITES -- PARANA'-SANTA CATHARINA

ECHOS DAS FESTAS EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO PARANA' E AO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA : 1) A recepção do coronel Felippe Schmidt, no Arsenal de Marinha, presentes os representantes do presidente da Republica e dos ministros e o prefeito do Districto Federal. 2) O governador de Santa Catharina recebendo as continencias da força, no Arsenal. 3) O Dr. Affonso Camargo, em companhia do chefe da casa militar do presidente da Republica, sahindo do edificio da E. F. Central, depois de receber as continencias de uma força do Exercito. 4) Um aspecto da recepção official e popular, na "gare" da Central.

A ASSISTENCIA NOS ESTADOS

Maceió — Alagôas — Edificio da Maternidade, a ser inaugurada ainda neste mez de Outubro. Teve começo a sua construcção por iniciativa do coronel Clodoaldo da Fonseca, quando governador do Estado. Tem superintendencia nesta Maternidade, como provedor, o esforçado e humanitario clinico Dr. Sampaio Marques.

(Phot. amador — Ventura Brandão)

UMA VICTIMA DA AVIAÇÃO

O celebre aviador paraguayo Sylvio Peterossi, quando aqui esteve ultimamente, realizando os seus maravilhosos vôos, entre os quaes o famoso "looping the loop". Como se sabe, o aviador Petirossi morreu, ha dias, em Buenos Aires, de um lamentavel desastre no exercicio de sua arriscada profissão.

Jordão A. Figueira da Graça, zeloso fiscal da Sociedade União Internacional Protectora dos Animaes, com séde em São Paulo.

UMA LIGA DOS PAIZES NEUTROS

A "*Gazeta da Hollanda*" annuncia que se constituiu, ultimamente, na Hollanda, uma Liga dos paizes neutros. O seu programma consiste em defender os principios do direito das gentes, cuja applicação offerece a mais alta garantia para a manutenção da independencia dos Estados neutros e o reconhecimento dos seus legitimos interesses. O seu objectivo é oppôr-se a toda a tentativa de hegemonia emanando de uma grande potencia.

Ella procurará os meios de se oppôr a todo o ataque dos grandes Estados contra as pequenas nações e defender as convenções e os tratados internacionaes, como os que foram manifestamente violados pela Allemanha no decurso d'esta guerra (invasão, principalmente, da Belgica e do Luxemburgo).

Ella lutará contra toda a tentativa de escravisamento economico dos pequenos Estados, contra toda a preparação de caracter annexionista, quer no dominio politico, quer no terreno economico.

ASPECTOS DO INTERIOR

Cidade do Pomba — Estado de Minas : uma vista da praça Coronel João Pinto, tirada pelo photographo Felix de Faria Miranda

O ACCORDO DE LIMITES E AS FESTAS CARIOCAS

Varios aspectos do "garden-party" offerecido pelo prefeito do Districto Federal aos presidentes do Paraná e Santa Catharina, em homenagem ao patriotico accordo de limites, e ralizada no Passeio Publico. Em cima, o grupo com o Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, o prefeito, o chefe de policia, representantes do Conselho Municipal e outras autoridades. A seguir, varios grupos de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que compareceram a essa interessante festa, realizada em nome da capital da Republica.

ECHOS PAULISTAS

Visita do Dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, á Escola Normal da capital paulista: — S. Ex. ao centro ladeado pelos secretarios do Interior, da Justiça e da Agricultura e acompanhado pelo corpo docente, alumnas e outras pessoas gradas.

AS FESTAS AOS PRESIDENTES

Recepção do Club Militar aos presidentes do Paraná e Santa Catharina por motivo do accôrdo de limites: — Um aspecto, vendo-se algumas damas da melhor sociedade carioca.

ANNE BRIMERRA

Rio Chanerra, Agosde ti 1916 — Numerro onsse

ZUMARRINE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH — Tirredor honorrarie: CHULINHE GOREIA

O defeza nazional

Dudes milidar, dudes zoldados sdong faicendo uma reglame muide fort ta alisdament folundarrie na exercido. As padalhongs nong dem zoldados, brogue a governa nong dem tinherra bra baguei os tizbeza bra zusdendei bra elles endongs as milidarrist infendei esdes negocies ti defeza nazional ti brobaganda badriodigue bra beguei o rabaiciada bra faicê zoldado. Bra dudes bartes na Prazil sdong faicendo Tirro Pracilerra bra insiná os rabais figuei zoldados; elles guerrem pasdande padalhong mais non si lembra ung veis gui brimerra di dudes brecisa insiná as zoldados ti sgrevi, abrendi o chografia i faicê os gonta ti zomá i muldibligá !

Gome é gui achende bóde ganhei uma zoldado goréte si esde zoldado nong zabe sgrevi ? nong zabe chografia ?

Ung zoldado vai no guéra, briguei gon o archendine bor ezemblo, a padalhong vai marchando bra adaguei a inimiga, si elle nong zabe chografia, in veis ti elle i no archendina, elle vai na Berru' i béga brigando gon as Berruana benzando gui sdá prigando gon as archendina; endong as archendina gui sdong sbiando gom as arroblanos, adaca as pracilerras na flanco sguerda i tiróda bra dudes elles, brogue elles nong zabia chografia.

Odre ezemblo : A gabidong tiz bra zoltado gui a inimiga sdá longe bra tois mils ti medro, a zoldado endong dem gui faicê o alce ti mirra figuei tirreido bra dirro chegeui bra lá, mais elle nong zabe faicê gonta gome é gui elle si arruma ?

Odre veis, ung ezemblo :

A gabidong nong bóde sgrevi, chama a zoldado bra faicê o gart, tizendo bra gommandande ung goiza, mais a zoldado nong zabe sgrevi gome é gui elle si arranja ?

O'ia zenhorres milidarrisda nois dem ung itéia mais bon gome este, sguta :

A Prazil nong breciza zoldado, a Prazil breciza sgóla ti insiná os griancinhes i os rabais. Techa esdes negocies ti badalhong; gada dinende, gabidong, marchor i goronel fais ung sgóla, vai insinando os griança teis ti beguena, tisbois endong, elles bódem figuei zoldado gome as zoldado alemongs.

No Gamra tas Tibudadas

A zenhorr Maurice ti Lazerda tibudada bahiana gui fui inleido na Minagerraes, brezendei ung bedido ti informaçong bra governa bra elle tizê gome é gui nong guerem dechei a Manso domei banhe no gaza ta Dedençong.

A lider to maioria mais grand risbondi gui elle nong domei panhe zó tois meis, brogausa ta frio gui sdava faicendo, mais gui na verong elle ia ganhei ung panhe ti chuverra dudes ties ti manhang i ti meia tie.

A tibudada Maurice endong acradeci bra sua goléga o sbligaçong.

A tibudada Rafael Gabeda gorronel to refoluçong, brezendei uma brochédo brobibindo o griaçong ta boi Zebu'. A tibudada marragada fundamendei a sua brochéda tizendo gui a zebu' sdá ung vacun tisgrazada, gui zó dem belanga, gui dem um gorgovado ti ozo nos gosdelles i zó serve bra grisi as garrapatas.

A docdor Vesbucio brodesdei tizendo gui a zebu' sdava o raça mais milhor gome dudes odres, gui a chenerral Binherra Majada sdava gorducho brogue zó gomia garne ti zebu'.

A gorronel Gabeda zusdendei o nota i bedi vodaçong bra brochédo.

UNG GARTA IMBORDANTE

A nossa tirrecdor ganhei o honra ti rezibi ung garta audograph ti S. M. á imbrador to Lemanha.

Nois bubliga o garta bra dudes vi gui ist nong sdá mendirra.

O signaturra ta kaiser fui regonhezida in ung borçong di badelhongs pracilerras i allemongs.

"Minhe guerrida Andoine.

Rio Chanerrra

Rezibi a teu chornalsinhe "Zummarrine" i fica muide cradecida bra teu lemprança.

Du nong imachina gome a teu chornal fiz zuzesso agui no Lemanha ! Dudes minhes barrendes, minhes chenerral, dugues, marguezes, brinzibes, enfim esdes gambada dudes siri muide guand li a teu chornalsinhe !

A Hindemburg tiz bra mim gui zembre gosdei muide bra ti, teis gui elle andei no sgóla chund bra ti.

A kronprinz siri tanto gui si ribentei uma boton to galça telle gui indé o galça gahi bra pacho tos bernas.

O mulhé ta kronprinz beti bra mim faicê ung rebroduçong ti toicendos milhongs ti exemblares ta "Zummarine" bra sbalhei bra dudes barte ta globo, bra dudes vi gome nois dem uma batricie chornalist indelichende !

Acore eu vai ti gontei ungs nodicies to guerra.

Ti brimerra tu zabe, nois dei ung zurra nas russ gui adirrei bra elles bra drais to Riga, domei o Varzovia, o Bolonia inderrinha i ung borçong ti zitade.

No Franza nois sbudeguei dudes i o Belgigue dampem nois bodei dudes bra fóra ti lá.

O Zervia nois chá risguei ta mappa.

O Rumania sdá endrando na facong.

O Inkladerra nois sdá mandando as chossebeling bra gueimeu o Inkladerrà pomba tinamide.

A Bulow sdá faicendo ung squadra ti chossebelng bra gueimei o Inkladerra inderra.

Eu nong guerr gui tisbois to guerra figue ung zó inkleis ! Dudes allemongs badriodigues guerr agabei gom esde raça. Tisbois qui nois agabei gom o Inkladerra nois vai mandei beguei dudes inkleis gui anda sdraviada i faicendo garaçong na mundo inderra.

Bom acore eu vai agabei esde garta.

Guand a "Zumarrine Bremen vai na Prazil eu manda odre garta bra ti

Dá lempranza bra teu mulhé.

Tua amiga velha — *Wilhem II.*"

Ung sbligaçong

Ung chornalsinhe qui si chame "O intlogio" i qui zahe dentro tá "Malha", tiz odre tie qui a nossa tirrecdor zenhor chornalist Antonie Kroisbilich sdava filho ti Zanda Gatrin, Ist é mendirra, a nóssa tirrecdor sdá gaucho ric grandenze; a babae telle sdá allemong i cheguei na Pracil bra gorenta annos. O mamae telle dampem sdá gaucha lichidima, taquelle gui monda na gavalo in belo zem a zelim.

Graça Teus a nossa tirrecdor nunca fui pariga verde.

Odre veis gui ung chornal tiz gui nossa tirrecdor sdá filho to Zanda Gatrin a nossa tirredor tizafia bra elle bra faicê uma tuella na gampo Zandana.

Confragazong Orobeia

O guérra

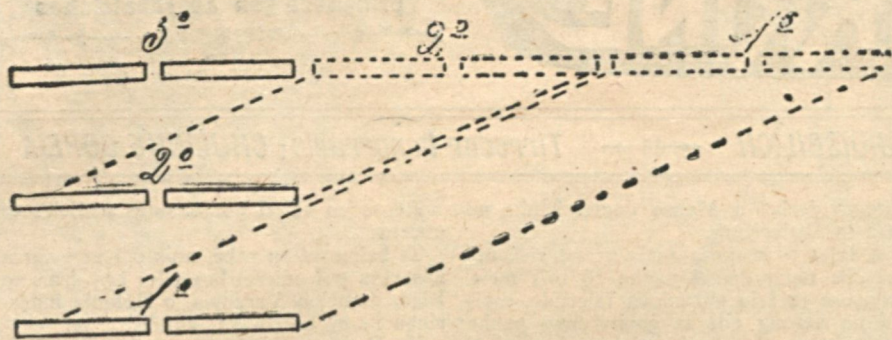
Indé indrei a nossa chornal na bréla, nong dinhe chegada a nossa imbordande zervice.

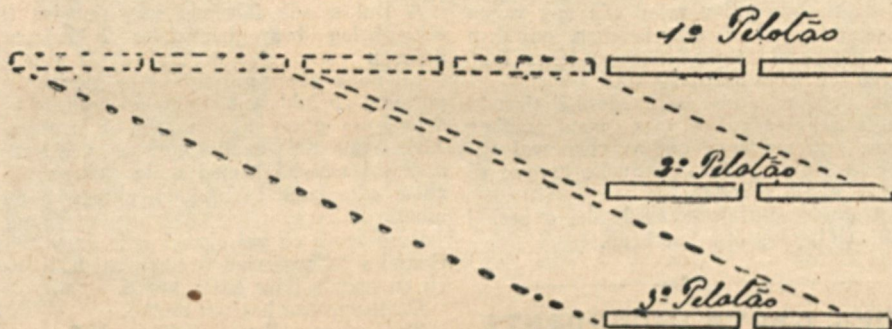
Barréce gui a garderra ta delegraf ganhei ung dodoe no pariga, ou endong fui as inkleis gui robei as nossas deligrama.

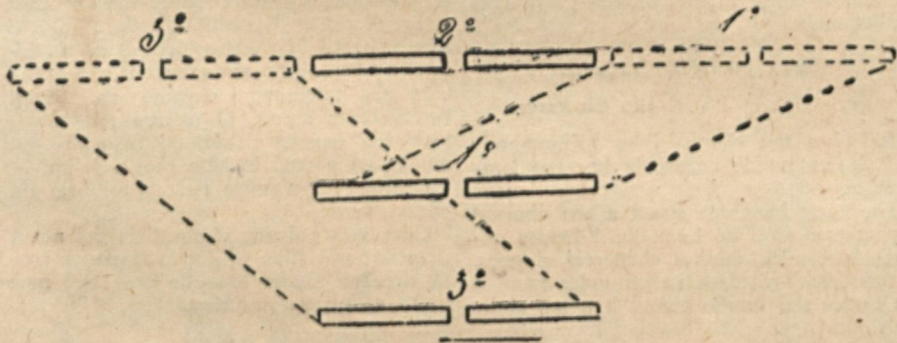
As leidorres tisgulba bra nois, sim?

INSTRUCÇÃO MILITAR

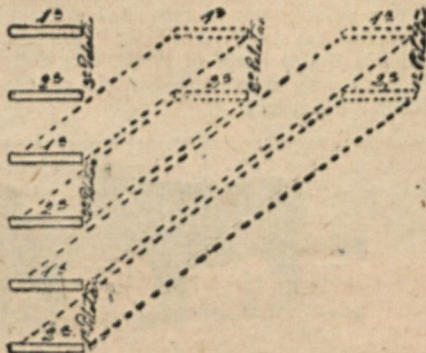
IV

Da columna de pelotões, á: Em linha pela direita

3° pelotão — *firme*. 1° e 2° pelotão — *oitavo á direita*. A' voz de — *marche* — os 1° e 2° pelotões vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha. Se fôr em marcha e á voz: EM LINHA, PELA DIREITA FORMAR. — o 3° pelotão diminue a marcha e os demais em passo de maior grandeza vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha.

Da columna de pelotões, á: Em linha pela esquerda

1° pelotão — *firme*. 2° e 3° pelotões — *oitavo á esquerda*. A' voz de — *marche* — os 2° e 3° pelotões *vão obliquando á esquerda*, até entrarem na linha. Se fôr em marcha e á voz: EM LINHA, PELA ESQUERDA FORMAR, o 1° peltão diminue a marcha e os demais, em passo de maior grandeza, vão *obliquando á esquerda*, até entrarem na linha.

Da columna de pelotões, á: Em linha pelos flancos

2° pelotão — *firme*. 1° pelotão — *oitavo á direita*. 3° pelotão — *oitavo á esquerda*. A' voz de — *marche* — o 1° pelotão vae *obliquando á direita* e o 3° pelotão *obliquando á esquerda*, até entrarem na linha. Se fôr em marcha, e á voz: EM LINHA PELOS FLANCOS, FORMAR, o 2° pelotão diminue a marcha; o 1° pelotão vae *obliquando á direita*, e o 2° *obliquando á esquerda*, em passo de maior grandeza, até entrarem na linha.

Da columna de esquadras á: Linha, de columnas pela direita

1ª e 2ª esquadras do 3° pelotão— *firme*. Primeiras e segundas do 1° e 2° pelotões — *oitavo á direita*. A' voz de — *marche* — as esquadras dos 1° e 2° pelotões vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha. Se fôr em marcha, e á voz: LINHA DE COLUMNAS, PELA DIREITA FORMAR — as esquadras do 3° pelotão diminuem a marcha e as dos outros pelotões vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha.

ALBUM MARCIAL

Major A. P. Leite de Magalhães, prestimoso e activo presidente da Junta de alistamento e sorteio militar — do municipio de Iguape, Estado de S. Paulo.

Oscar de Lima, estimado sargento do 5° Regimento de Infantaria

José Antonio da Costa, correcta praça do 58 de Infantaria

Via-Lactea

CANÇÃO FINAL

Dei volta ao mundo em busca da amizade,
— O amôr eterno, idolatrado e santo —
Mas só encontrei orgulho e falsidade,
Para compor desilludido canto.

Não venho entoar perfeitos corações
Porque só vi mentiras e traições.

Como o viajor que no deserto sonha
A branda lympha que soluça e corre,
Empós corri de uma visão risonha
Que além se eleva e que de perto morre.

Dei volta ao mundo em busca de um ideal
E tombo exhausta num maninho areal.

Tal impressão me fez a negra palma
Da intimidade morbida e fingida,
Que se não fosse a crença da minha alma
Eu já teria abandonado a Vida.

Pois como rir o verdadeiro Amôr
Nas furibundas garras do Terror ?

E após sondar, sem treguas, tanta cousa,
Nos homens vi sómente febre estulta :
Em cada labio uma expressão maldosa,
Em cada peito uma vingança occulta.

Maldigo a fé sincera que jurei
A' falsa turba, á deshumana grei !

Dei volta ao mundo sem prever desgraças,
Nem recompensas de ventura plenas,
Para o terror achar das vis ameaças
E desenganos encontrar apenas.

Oh ! crystallino psalmo do porvir
Que o mundo ingrato me não quiz ouvir !

DOLORES SO'

O RABECÃO DO TOBIAS

Ao Manuel Boga !

E' um rabecão bohemio, o do Tobias !
Ora se vê ao lado de um piano,
Em faustoso salão, de brilho ufano,
A compassar-lhe as dôces melodias,

Ora, a gemer o sentimento humano,
Em magistraes, soberbas symphonias,
Na choça humilde, pobre de magias,
Ou num solar de luxo, em archi-plano !

Tanto se o vê no côro de uma egreja,
— E aqui seu dono um crente, não graceja, —
Ou nas de um club salas luzidias,

Como, ao luar, em bellas serenatas,
Festas de tom, surprezas e tocatas...
— E' um rabecão bohemio, o do Tobias !...

Mosqueiro.

LUCIO OLIVENSE

TREVA

I

Treva !... Sombra da Morte !... Azas negras, immensas
Da Hypocondria errante, abertas nos espaços...
Monja orphã de prazer, que traz nos olhos baços,
Ancias, maguas, paixões, pezares e descrenças.

Treva !... Tudo que punge em teu seio condensas !...
E's phantasma que vens em vagarosos passos,
Lá da etherea mansão, trazendo nos teus braços,
Esperanças de luto a duvidas propensas.

Treva !... Occultas em ti as cousas mysteriosas..
Cousas espirituaes que vagam vaporosas,
Buscando a claridade em noites sem manhãs.

E's um convento escuro, onde andam mollentozas
Visões do Além, entoando hosannas religiosas,
No derramar do incenso entre as almas pagãs.

LUZ

II

Eu te bemdigo, ó Luz que o meu ser illuminas !...
Lavras todo o meu corpo, onde o teu fogo ateias
Ao sangue tropical que me corre nas veias,
Por cellulas azues e fibras purpurinas.

E's o nectar que bebo em taças crystallinas,
Por tuas proprios mãos, constantemente cheias.
E's a Vida, o prazer, o astro que incendeia
Lagos, oceanos, céus, planicies e collinas,

Pulcherrima explosão que a Natureza esmaltas !...
Desde o rasteiro pó ás montanhas mais altas,
Desde a base do lenho á fronte de Jesus !...

Se, as féras, reptis e os insectos exaltas;
Como é triste o viver dos cegos, a quem faltas
E tudo, onde não entra uma restea de luz.

Rio

ALFREDO BRÊDA

DENTRO DA NOITE

Chove e faz tanto frio. O vento brame fóra.
A noite está deserta e minh'alma intranquilla...
Ninguem passa na rua onde, acerba e sonora,
A chuva cahe e escorre e em tudo tamborilla.

Que triste é a noite assim ! Nem um astro scintilla,
E a treva causa horror, sinistra como agora !
A nortada, pungente e querula, sibilla,
E o bramir do trovão amedronta e apavora.

Nestas noites de luto, imprecações, lamurias,
Penso ouvir no meu quarto o grito das procellas ....
Espavorido e só, eu medito nas furias

Do mar, quando os bulcões, nos golpes traiçoeiros,
Despedaçam das náus os mastarèos, as velas,
Entre o bravo lutar de heroicos marinheiros !

Belém, Pará

BENEDICTO SERRÃO.

1916

5· Torneio — Setembro e Outubro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADA ANTIGA 240

Offerecida aos inscriptos no meu turno Rosa Bessa e Pedro Roza de Azevedo.

P'los deuses, por Jehová,
qu'eu hoje, faço um estrago,
e na minha garra esmago,
quem ante mim collocar-se.
Quem sou ? oh ! tu bem já sabes, } 2
arreda-te pois, senão.
eu grito como o trovão,
me vingarei sobre ti.

Apoz temporal terrivel,
voltará sempre a bonança,
eis-me aqui como creança,
a mendigar compaixão, — 2
De mim já te compadeces. } 1
vós me lastimas, bem vejo,
oh ! s'eu pudesse um beijo.
do meu labio te offertar !?

Mas minha sina é pavor,
não posso nunca domar-me,
por isso desabafar-me,
Bravo é sobre ti que posso.

P. Ramalho

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 249

3—1—O peor castigo da inquisição era a tal fricção.

Planeta (S. Carlos)

2—1—A mulher de Medeiros tem na cabeça um laço.

Quebra-Nozes (Belém)

2—2—No rio foi encontrado o numero já hastante esbranquiçado.

Raphael J. Damasceno
(Canna Brava de Jacobina)

2—1—1—No leito do Raul de Cadaval deitou-se o soldado.

Roque (Bagé)

Ao Antonio de Moraes Quixote:

2—3—E' preciso uma medida energica, senhores, para se acabar com esses herejes.

Rei do Punhal

2—1—A filha de meu pai, quando offerece, é logo todo o rebanho.

Rozinha (Araxá)

2—1—Na cidade do Rio Grande, com geito, qualquer um consegue ajuntar gente para desordem.

Raul E. Maradei (Araras)

2—1—Este general, apezar de senil, ainda é esforçado.

Tages

1—2—Nem sempre é facil distinguir quem é que dissipa e depois açouta.

S. Cunha (Goyandira)

CHARADA SYNCOPADA 250

4—Na Fabrica de pães reside um homem desprezado—3.

Sargento Lima (Parahyba)

ANAGRAMMA 250

6—2—A ave, depois de uma luta, matou a outra ave.

Sherlock Holmes (Dous Corregos)

MUITO PARECIDO

POLITICA : — Que foi isso, Zé ? Foste a alguma eleição pelo antigo processo ?...
ZE' : — Não. Fui á Penha, que é quasi a mesma cousa... Questão de mais ou menos... arnica.

O' DA GUARDA!

"Apezar de ter sido votado em tempo o credito de 2500 contos para obras que até hoje não foram feitas (calçamentos, etc.), o prefeito pediu novo credito para a mesma verba mysteriosamente arrebentada..." — *(Dos jornaes)*

O CONSELHO: — Hein? Como é isto? Mais uma facada de 1500 contos para cousas que ainda não foram feitas e que eu já custeei com a respectiva verba?!... Então, por onde anda esse dinheiro? Que fim levou elle?

A MEGERA: — Não sei! Gastou-se ou vae-se gastar em orgias... politicas! Você não tem nada com o peixe! Faça o que eu digo!

A. SODRE': — E dê ao diabo o que sabe...

ZE' POVO: — Uê, "seu" Wencesláu!... Então isto é sério? Então V. Ex. não acha que deve intervir com a sua honestidade nesta orgia da tarasca? Acuda, emquanto é tempo!...

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS
252 e 253

3—A armadilha foi feita de um chifre e debaixo de medida.

Petropolitano

Dedicado ao Dr. Kutelo e Rei do Punhal:

3—Esta planta é das mulheres felizes que moram com este fraco.

Raul Silva (Catende)

CHARADA EM TERNO 254
(Por syllabas)

Indo á celebre *cidade*,
Onde uma *lyra* comprei,
Desci então pela *serra*,
Onde, á noite, lá passei.

Roldão (Guaratinguetá)

CHARADA ENIGMATICA 255

A minha parte primeira—2
Achas tu na derradeira;—1
O total com arte, assim,
Posso t'o dar com meu fim.

Paulino III

CHARADAS ALEXANDRINAS
256 a 258

3—Na gelosia está a etiqueta.

Pompeu Junior (S. Paulo)

2—*O fermento de pão na sua maxima força é uma substancia.*

Rei de Thebas

Ao meu mano Antonio Beguito (Itaocára—E. do Rio:

Partistes meu irmão — e desolado,
aqui deixaste o teu querido irmão...
quanta saudade eu sinto amargurado,
quanta tristeza no meu coração!

Partistes para as plagas onde, unidos,
tanto brincámos no florir da vida,
quanta saudade d'esses tempos idos,
sente minh'alma triste e combalida...

Partistes para as plagas onde, outr'ora,
gerou no peito meu o amôr primeiro;
amor tão puro e casto como a aurora,
amor de adolescente e prasenteiro...

E aqui neste sombrio isolamento,
3—submisso e calmo, a minha dor supporto,
porque no vôo veloz do pensamento,
aos lares meus, contente, me transporto.

Porém, me resta a fervida *esperança*,
de á terra onde nasci, volver ainda,
porque minh'alma augusta não se cança
de, á Deus orar, por essa graça linda!

Royal de Beaureverés

ENIGMAS CHARADISTICOS
259 a 263

Este todo que é vulgar,
Tem sete lettras brilhantes,
Sendo tres d'ellas vogaes,
Outras, quatro consoantes.

Prima, sexta e mais a quarta
Quinta e segunda em fileira,
Um nome de homem te dão
Que começa por madeira.

Quinta, sexta, depois quarta,
Setima e segunda rente,

NO PIAUHY: O BOI VIROU VACCA...

"O senador Abdias Neves verberou ha dias os desmandos do novo governador do Piauhy, que tem pintado a saracura naquelle Estado". — (*Dos jornaes*)

ABDIAS NEVES : — Vejam só o que faz o novo "boi" do Piauhy ! Parece um macaco em loja de louça ! Mette os pés na Constituição e na Justiça, annulla todos os actos do antecessor, inclusive um casamento da filha de um deputado !

ZE' POVO (para o Pires Ferreira) : — Ora, "seu" marechal ! O quadro do Abdias é real, porque dous juizes perseguidos já obtiveram "habeas-corpus" do Supremo... E foi por um "bicho" d'esses que você quebrou as suas lanças !!... "Aquillo", lá no Piauhy, sahiu melhor do que a encommenda ! O Euripedes não é boi : é vacca brava !...

Outro nome de certo homem
Surgir fazem de repente.

Setima, sexta e mais quarta
Com quinta na extremidade,
Outro homem dão-te por cima.
Impossivel! E verdade?

Renato Pereira Guimarães
(Monte Môr)

Ao Caruzinho:

Em rosto rugoso
Vêr pode-se o que?
Em dedo calloso
O que é que se vê?

Ralbac

"Não é ouro, mas reluz"
D'este problema o total,
Porque elle bem que traduz
O nome do MINERAL.

Consoante são só duas,
E vogaes duas tambem;
Charadista, não concluas,
Que meu Brasil não o tem.

Philippe Kmarão
(Santa Izabel, S. Paulo)

Ao contrario, a primeira
é reverso da segunda
E neste enredo se funda
Esta arvore tão altaneira.

Romeu Senjulieta (S. Paulo)

Ao Quebra-nozes, autor da "Roque", a mim offerecida:

Qual a ilha do Brasil
De cinco lettras formada,
Que, lida de fórma inversa,
Em nada fica alterada?

Solon Amancio de Lima (Belém)

CHARADAS ANTIGAS 264 a 266

Ao Texas Jack retribuindo :

Matei a *Mosca* !... Ora esta !
Porque não matal-a então ?
E foi no melhor da festa,
Na melhor occasião !...

E foi, co'a sorte mais lésta — 2
Do que um raio ou furacão,
Que lhe finquei, bem na testa, — 1
A ponta do meu facão...

Diz-me agora amigo Texas,
Respondendo, se és capaz
— Se com isto não te vexas —

Que *instrumento*, qual o dardo ?
Que tirei do meu carcaz
P'ra matar o teu moscardo !

Quasimodo

Ao collega Momquito de Entre Rios — Estafeta :

Sou pronome pessoal
E da primeira pessôa ; — 1
Sou appelido d'um homem — 2
Que não é lá cousa atôa.

No mato ha um Bichinho,
Que, carêta faz tambem,
E tem o tal appelido
Do dito homem, meu bem.

E' o total a Republica
Lá de uma terra estrangeira,
E para ser decifrada, —
Não é preciso carreira

Sabiácica (Mariano Procopio)

A VENDA DO LLOYD: BARRAÇÃO NA HORA

"Tendo constado com visos de verdade que havia chegado uma proposta de um syndicato norte-americano para a compra do Lloyd Brazileiro, todas asassociações da marinha mercante dirigiram um telegramma ao Sr. presidente da Republica, protestando contra tal proposta e confiando na protecção do chefe da nação á marinha mercante nacional. O governo declarou que os boatos de venda do Lloyd não tinham o menor fundamento". — (*Dos jornaes*)

MARINHA MERCANTE : — Contra as unhas do syndicato, só confio na tesoura de V. Ex. ! Mas será possivel tal audacia de semelhante abutre ?...

WENCESLAU : — E que seja ! Pois, então, eu hei de vender o melhor barco da minha frota ?... Pódes ficar tranquillo !...

ZE' (para o Calogeras) : — Ouviu ? Eu logo vi que o presidente não mettia mão em combuco...

Retribuindo ao valente e estimio charadista Clodomiro Leal:

— Só tomo cerveja — 2
Em dia de festa — 2
Por ser meu amigo
Bebida que presta.

Samuel Simões, (Taperóa—Parahyba)

LOGOGRYPHOS 267 a 269

(*Ao valente enigmatista Rob*)

Quando vejo algum collega—4, 8, 7, 12, 11 10 ,15
Querer ter a primazia,
Digo logo : — *Vá prégar*
N'uma outra freguezia. — 7, 2, 9, 4, 15, 6 2, 3, 10 11

Pois charadistas ha muitos,
De mais ou menos valôr,
Mas decifradores ? !... poucos,
Posso dizer sem temor.

Lêr um problema bem facil,
E depressa o resolver ?...
E' fortuna que nem sempre — 1, 12, 9, 8 13, 2.
Qualquer de nós póde ter.

Agora, problemas duros ?...
Isto é facil de fazer,
E' bastante um poucochinho
De charadas entender.

Por isso minha divisa — 4, 5, 3, 13, 14, 15
E' : — *Pelo não, pelo sim,*
Collegas, não contem prosa,
Charada não é capim.

.. ..

Como é preciso ter sempre
Alguma *condescendencia*,
Ao *Advogado* perdôo
Toda a sua impertinencia

Rigoletto

Que moça bella — 12, 11, 3, 7
Vi na cidade — 13, 5, 8, 4, 11
Que nos revela
Muita bondade.

A natureza
Ao homem encanta — 9, 4, 5, 2, 10
E a singeleza
Da bella planta. — 1, 15, 14, 6

Como é preceito
Sem muita prosa,
Dou p'ra conceito,
Mulher formosa.

Rochefort

Para o Noel decifrar :

Tendo uma espiga de páu, 4, 10, 6, 7, 8, 9, 5, 13
Na garganta atravessada,
Braz Pereira Wenceslâu
Não quiz saber de mais nada :

Foi pedir a intercessão, 7, 13, 9, 2, 6.
De um feiticeiro magano
Que costuma dar sessão
Junto de um rio africano, 12, 11, 3, 12, 8.

Pediu-lhe remedio santo, 5, 2, 8, 1, 11
P'ra garganta avariada,
Teve em resposta, no emtanto,
Risada destemperada !

Rob

AVISO

Os prazos terminarão : a 11, 16, 22, 24 e 26 de Novembro, e a 6 e 11 de Dezembro seguinte. No primeiro prazo estão comprehendidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indica-

ENIGMA PITTORESCO 270

Pae João (Bebedouro)

dos. As justificações devem ser feitas dentro do dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Soluções do n. 726 :

181, Capacidade; 182, Escorropicha-galheta; 183, Bem-andança; 184, Toalha; 185, Enodiaphonometro; 186, Tenogrego; 187, Pegador; 188, Arcadia; 189, Simão; 190, Lavra, arval; 191, Lamenta, lamento; 192, Bolado, bolada; 193, Poder, Pedro; 194, Ostes, tosse; 195, Delgado, Galeno, donoso; 196, Exir, xará, iril, ralo; 197, Aurelia A. Alvares; 198, Defeito; 199, Destino; 200, Camelo; 201, Pereira; 202, Mosca; 203, Sino,saimão; 204, Noemi; 205, Favorita; 206, Padre-cura; 207, Ternura, Terra; 208, Fatima, fama; 209, Sergipe, serpe; 210, Se au pouco chamas de nada, nunca terás bolada.

NOTA—Não acceitamos *abelha mestra*, nem *abelha flôr*, para 205, porque nenhuma d'ellas satisfaz bem o que exige o problema. Aquella approxima-se um pouco, mas não resolve, entretanto, com clareza, o que pede a primeira estrophe: *abelha mestra*, fazendo parte primeira (a abelha com certeza)... Está ahi uma questão muito delicada de multiplicação em materia de entomologia, em que, com certeza, o autor não se quiz envolver, nem pretendeu estabelecer no seu trabalho.

Não se adapta tambem, sem discussão, na ultima parte.

Bem querença, para 183 e *Heliodora* e *Alvorada*, para 207, não servem.

Do n. 727 :

Ns. 211 — Servente; 212 — Serapião; 213 — Pennada; 214 — Pernilongo; 215 — Pronome; 216 — Malascaras; 217 — Robusto; 218 — Levi, leve; 219 — Latona; 220 — Samaria; 221 — Capatão; 222 — Trezena, trena; 223 — Acetometro, atro; 224 — Riga, agir; 225 —Zorra, arroz; 226 — Dever, verde; 227 — Lucto, Lucio; 228 — Mula, lula, gula, fula; 229 —Isso; 230 — Dorsal; 231 — Marsilea; 232 ! Patarata; 233 — Aiaia; 234 — Limonada; 235 — Passamento; 236 — Espadim; 237 — Repouseiro 238 — Estephania Manso; 239 — Vicunha, vinha; 240 — O tempo tudo consome.

DECIFRADORES

Do n. 726 :

Alexis Ribas, Valete de Espadas (Minas), Rochefort, D. Ravib, Dr. Asneira, Marujinho, Tachy Nê, Arch'angelus, 28 pontos cada um; Antonio Carlos, 27; Rob, 26; Antonius (Traipú), 24; Quasimodo, 20; Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 18; Cimp, Narjac Gerbel, 17 cada um; Solon Amancio de Lima (Belém), Siltares (idem), Joliva (Cruz Alta), Tarugo (S. Paulo), 16 cada um; Lord Byron (Natal), 15; Ermelando & Cid (Porto Alegre), Rei de Thebas, Perry Bennett, Principe Ante, Conde Corado, 14 cada um; God (Pirassununga), 13; Tages, 12; Mystica, 11; Josias (S. José de Paraopeba), K. D. T. (Estado do Rio), Scherlock Holmes (Dous Corregos), 9, cada um; Bonvedro (Monte Carmello), 8; Dr. Oivlas (S. Paulo), 4.

JUSTIFICAÇÕES

No n. 724, marcado mais 1 ponto para *Rob*. A mesma quantidade para D. Ravib, Valete de Espadas e Rochefort, uma vez, que, *Brehat* é ilha e é encontrada no diccionario de Antonio M. de Souza.

Nos ns. 725 e 726, José Alves Franktdampfer d'Assis tem 5 e 7 pontos successivamente, os quaes deixaram de ser contados, quando sahiu publicada a lista respectiva.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: José de Mello Filho (Cortez), Texas Jack (Belém), Bellezinha (Votorantim), Virgilio Paes da Silva (Guararema), Mystica, Ennio & Isis (Parahyba do Sul), Solon Amancio de Lima (Belém), Manuel Aureliano Cavalcanti (Lage).

Rob — Os pittorescos aguardam opportunidade.

Laurita — Cremos que foi acusado o recebimento, pois estão na pasta.

Virgilio Paes da Silva (Guararema) — A razão está com seu amigo. O verso, assim como veiu, tem oito syllabas, quando devem ser sete. Porém parece que fica melhor d'esta maneira:—*Syllabas quatro ha no todo*.—Ha outros erros de metrificação. Por exemplo: *Mas, primeira, só acredito* (segundo verso da 5ª quadra). Ha ahi oito syllabas...

Licarião Diogenes (Minas) — Sim, senhor, diremos que o collega, presentemente, se acha em Pirapora, Estado de Minas, Estrada de Ferro Central do Brazil. Quanto a outro pedido satisfaremos, se nos lembrarmos, está visto. O receio todo é justamente o esquecimento.

Abreu Vianna (Belmonte) — Cinja-se ao prazo e ao regulamento na parte que se refere a inscripção, e depois volte.

Benedicto Teixeira (Morro do Chapéu) — Não está no nosso estylo a pergunta historica que enviou.

ERRATA

Bem pouca cousa no n. 736. Apenas, de importancia, um — *com* — no final da 13ª linha, da 3ª columna, de pagina em que está escripto o que se refere ao campeonato, e — *traducção* — na primeira linha, da 1ª columna, da pagina em continuação. Em vez de — *com* — leia-se — *dos* e em vez de — *traducção* — deve ser — *solução*. Assim fica mais correcto.

MARECHAL.

OS JANOTAS DA AVENIDA

(ENTALADELLA DE UM)

ELLE : — Dá você a esmola, Fifi! O meu alfaiate fez-me uns bolsos tão exquisitos, que chega a ser um inferno, quando se quer tirar de lá a alma penada de um tostão...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Outubro e Novembro

Dias:

30 { Fim de mez e com certeza
Bom principio de semana,
Com *seu* Macaco Belleza
De braço com Vacca Inana...

31 { Entra amanhã Novembro,
Mez historico, encrencado,
Para dar, se bem me lembro,
Em Porco e Burro um punhado...

1 { De bôas libras sonantes,
Ao cambio de doze e meio.
Pondo Avestruz, em instantes,
E o Pavão de papo cheio.

2 { (FERIADO).

3 { Façamos agora pausa
Na versalhada seguida,
De que o Touro não foi causa,
Nem Borboleta querida.

4 { E a semana assim fechando
Com chave d'ouro de lei
No Veado vamos saltando
E mais no Leão, velho rei.

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a...	33$500
Lindos ternos de bôa casemira americana a..	45$000
Ternos de superior casemira ingleza........	66$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a......	60$000
Calças de casemira de côr—padrões de gosto a............	12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a............	18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a..	24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a............	25$000

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a variedade de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 3$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da rua da Carioca

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS
CAIXA DO CORREIO, 1125

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE NOSSOS AGENTES PARA AS LOTERIAS DE NOVOS PLANOS

Em 28 de Outubro.... 50:000$000, por 4$000

No preço dos bilhetes já está incluido o sello

AGENTES GERAES NA CAPITAL FEDERAL

NAZARETH & C.

RUA DO OUVIDOR, 94

Caixa do Correio n. 817 — Endereço Tel. LUSVEL

RIO DE JANEIRO

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez,** terá um **parto rapido e feliz.** Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

A Exma. Sra. D. Maria Rodrigues Correia, curada com a «Saude da Mulher»

LABORATORIO
Daudi & Oliveira
RIO

Snrs. Daudi & Oliveira

Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que minha senhora, soffrendo durante muitos annos de colicas uterinas, periodicas, ficou radicalmente e para sempre curada com o uso d'«A Saude da Mulher», sentindo-se hoje, graças ao seu maravilhoso preparado, no goso de uma saude perfeita.—Rio, 20 de Outubro de 1916.—ANTONIO TAVARES CORREIA.

Officinas lithographicas d'O MALHO